O QUE CAI NA PROVA!

NOVA CONCURSOS

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL PARA CONCURSOS

TEORIA E QUESTÕES

- Direto ao ponto
- Atualizado
- Questões gabaritadas
- Dicas e esquemas

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL PARA CONCURSOS

Coletânea O que cai na prova!

NV-035OT-26-GEOGRAFIA-GER-BRA
Cód.: 7908428820053

NOVA CONCURSOS

APRESENTAÇÃO

Agora você tem em mãos sua maior aliada na preparação para concursos públicos! Esta obra integra a coleção **O que cai na prova**, criada para direcionar seus estudos ao que realmente aparece nas provas. Cada volume dá destaque aos conteúdos de maior incidência, para que você invista seu tempo onde ele faz mais diferença.

A apostila **Geografia Geral e do Brasil para Concursos** é mais que um livro: é o guia que vai orientar você a dominar uma das disciplinas mais importantes e a melhorar seu desempenho no dia do exame.

O sumário organiza todos os temas para que você localize com facilidade os assuntos mais cobrados nos últimos anos por diferentes bancas, em seleções para diversos cargos.

A teoria ganha uma abordagem esquematizada e exclusiva: os conceitos mais complexos são simplificados e organizados de maneira estratégica, o que facilita a assimilação e torna a revisão mais objetiva.

Nosso time editorial, em parceria com professores especialistas, selecionou questões dos mais atuais concursos.

Os capítulos seguem uma trilha didática e progressiva e se conectam entre si. Dicas, fluxogramas, mnemônicos, tabelas e roteiros teóricos reforçam cada etapa e ajudam você a construir uma compreensão ampla de Geografia Geral e do Brasil.

Seja você um iniciante que quer superar suas dificuldades, seja alguém com mais experiência que busca aprimorar o que já sabe, este livro traz a disciplina de forma completa, direta e eficaz, com foco em como ela é cobrada nos concursos públicos.

Agradecemos por escolher a Nova Concursos. Esperamos ver você em nosso rol de aprovados!

Bons estudos!



AVISO IMPORTANTE

ESTE É UM MATERIAL DE DEMONSTRAÇÃO

Este arquivo é apenas uma amostra do conteúdo completo da apostila. Aqui você encontrará o sumário do material e algumas páginas selecionadas, para que possa conhecer a qualidade, a estrutura e a metodologia do nosso conteúdo. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE ADQUIRIR A VERSÃO COMPLETA?

- ✅ conteúdo organizado de acordo com o edital;
- ✅ teoria objetiva e atualizada;
- ✅ dicas e fluxogramas para auxiliar a memorização;
- ✅ questões gabaritadas para o treino da teoria.

GARANTA A VERSÃO COMPLETA DO MATERIAL COMPLETO COM DESCONTO!

QUERO MATERIAL COMPLETO!

NOVA CONCURSOS

SUMÁRIO

GEOGRAFIA GERAL E DO BRASIL 7

- GEOGRAFIA AGRÁRIA NO MUNDO 7
- GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE 14
- AGROPECUÁRIA NO BRASIL E O AGRONEGÓCIO 17
- QUESTÃO AGRÁRIA 27
- DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E EDUCAÇÃO AMBIENTAL 31
- ACORDOS E TRATADOS INTERNACIONAIS SOBRE MEIO AMBIENTE 38
- PLANEJAMENTO E ZONEAMENTO AMBIENTAL 45
- ZONEAMENTO AMBIENTAL 50
- MUDANÇAS CLIMÁTICAS E AQUECIMENTO GLOBAL 53
- POLÍTICA E GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL 62
- GEOGRAFIA FÍSICA: MORFOLOGIA DO SOLO 69
  - VEGETAÇÃO 71
- GEOLOGIA E GEOMORFOLOGIA 76
- BIOGEOGRAFIA 81
- GEOGRAFIA FÍSICA DO BRASIL: GEOLOGIA, RELEVO E SOLOS 87
  - FORMAÇÃO TERRITORIAL DO BRASIL 88
- CLIMAS DO BRASIL 100
- HIDROGRAFIA BRASILEIRA 101
- BIOMAS, DOMÍNIOS E ECOSSISTEMAS 110
- GEOGRAFIA POLÍTICA E ECONÔMICA NO MUNDO 126
- GLOBALIZAÇÃO E DIVISÃO INTERNACIONAL DO TRABALHO 132
- SISTEMAS POLÍTICO-ECONÔMICOS 140
- COMÉRCIO MUNDIAL: BLOCOS REGIONAIS 144

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

ENERGIA NO MUNDO 148
GEOGRAFIA ECONÔMICA DO BRASIL 153
INDUSTRIALIZAÇÃO 159
ENERGIA NO BRASIL 163
POLÍTICA E DESIGUALDADE REGIONAL 167
URBANIZAÇÃO E METROPOLIZAÇÃO BRASILEIRAS E MUNDIAIS 169
GEOGRAFIA DA POPULAÇÃO: POPULAÇÃO MUNDIAL E POPULAÇÃO BRASILEIRA 177
GEOGRAFIA POLÍTICA 182
GEOPOLÍTICA DO BRASIL E DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E REGIONAL DO BRASIL 187

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

GEOGRAFIA AGRÁRIA NO MUNDO

PRODUÇÃO AGROPECUÁRIA, COMÉRCIO MUNDIAL DE ALIMENTOS, A QUESTÃO DA FOME, GLOBALIZAÇÃO E CIRCULAÇÃO

Fluxos Financeiros

A dinâmica do mundo globalizado proporciona uma maior circulação de capitais e, consequentemente, uma maior ocorrência de atividades financeiras, como a compra e venda de títulos e ações de grandes empresas. Essa nova dinâmica relacionada à circulação de capitais só foi possível por conta do desenvolvimento tecnológico dos meios de comunicação que promovem uma maior integração entre os fluxos e os fixos do mundo globalizado.

Essa situação permite que milhões de dólares sejam movimentados nas relações entre países e entre empresas em um período de 24 horas. Essa movimentação de capitais, principalmente aqueles relacionados às ações das empresas, ocorre nas bolsas de valores espalhadas pelo mundo. Normalmente, a localização da sede das bolsas de valores está em territórios luminosos do mundo globalizado.

Como exemplos desses territórios integrados de forma intensa à globalização, pode-se citar Alemanha, Estados Unidos, Japão, Inglaterra, França, Coreia do Sul e China. Neles, estão as sedes ou filiais das grandes empresas transnacionais, de bancos e instituições financeiras.

Transportes

Os meios de transporte têm papel de extrema importância no processo de desenvolvimento econômico dos países e no crescimento das empresas, pois são eles que dinamizam o escoamento e a circulação de pessoas, mercadorias e objetos todos os dias.

O setor de transportes desenvolveu-se ao longo dos séculos, de acordo com as demandas em questão. Desde a criação da máquina a vapor durante a Primeira Revolução Industrial, o setor de transportes vem passando por profundas transformações.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

As novas tecnologias implantadas no setor podem definir se o país ou região terá maior ou menor parcela de participação na dinâmica econômica e política do mundo.

Em países com dimensão continental, como é o caso do Brasil, o modelo ideal seria o transporte ferroviário, devido ao seu custo de manutenção, e por conta do baixo nível de agressão ao meio ambiente.

As trocas e os fluxos comerciais intercontinentais ocorrem basicamente pelo transporte marítimo (para cargas pesadas); para cargas leves e valiosas, além do transporte de passageiros entre longas distâncias, o ideal é o transporte aeroviário. Para o transporte de cargas entre distâncias curtas, o mais indicado é o transporte rodoviário.

Porém, a dinâmica do mundo globalizado traz maior fluidez em seus sistemas de transporte, especialmente caso ocorra a implantação de eixos multimodais, com junção e ligação entre vários meios de transporte em um determinado ponto.

Fluxos de Informação

São fatores determinantes de busca, seleção, tratamento, armazenamento, disseminação e uso do conjunto de informações necessárias para a ocorrência dos processos organizacionais; resultam em conhecimento com valor agregado às necessidades e demandas de diferentes processos e relações no mundo atual.

Meio Técnico-Científico-Informacional

O **meio técnico-científico-informacional** é representado pela atual fase na qual se encontra o sistema capitalista de produção – o capitalismo financeiro globalizado, que provocou uma intensa transformação do espaço geográfico. Esse processo tem relação direta com a Terceira Revolução Industrial, que passou a ser chamada de Revolução Científica Informacional; suas consequências ficaram mais visíveis a partir dos anos 1970.

Esse processo permitiu a união entre técnica e ciência, conduzida pelo funcionamento do mercado que, através dos avanços tecnológicos, realiza sua expansão consolidando o processo de globalização. Como exemplo dessa situação, em que as técnicas e as ciências estão se integrando e interagindo, propiciando a expansão do capital, tem-se o processo de mundialização da tecnologia, que permite que sejam levadas possibilidades de acesso à *internet* a espaços totalmente opacos no mundo globalizado.

Comércio Mundial

A dinâmica comercial cresceu de forma acelerada na segunda metade do século XX, pós Segunda Guerra Mundial, com maior produtividade e facilidade para o escoamento da produção através do desenvolvimento do setor de transportes.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Houve uma maior produtividade do setor industrial, o que consequentemente favoreceu o surgimento de uma nova Divisão Internacional do Trabalho (DIT). Foi possível visualizar o crescimento de alguns países que, até o fim da Velha Ordem Mundial (1945-1991), ocupavam o posto de países periféricos no cenário capitalista mundial.

O aumento dos fluxos de mercadorias ainda é uma constante, porém é importante destacar o aumento também da circulação das *commodities*, bens primários que possuem valor agregado menor que os produtos industrializados; entretanto, estas mesmas *commodities* passam por alterações de valor à medida em que são transformadas e passam pelo processo de industrialização.

Para realizar o controle e a fiscalização nas relações comerciais entre as grandes nações e entre as grandes empresas transnacionais, foram criados órgãos supranacionais. No final da Segunda Guerra Mundial e início da Guerra Fria, criou-se o GATT (sigla em inglês para Acordo Geral de Tarifas e Comércio). Seu principal objetivo era impedir que o protecionismo econômico fosse colocado em prática e que houvesse prejuízo para alguns países na ocorrência das relações comerciais.

O GATT foi substituído em 1995 pela Organização Mundial do Comércio (OMC), com o mesmo papel da organização anterior, porém com maior trabalho, pois os fluxos do mundo globalizado e o processo de mundialização da produção industrial, juntamente com o desenvolvimento do setor de transportes, deram nova dinâmica às relações comerciais.

Hoje, países da Ásia, como a China, passaram a ter uma parcela de contribuição no fluxo comercial mundial; os chineses já possuem parceiros comerciais espalhados em todo o mundo, o que os coloca em condição de vantagem perante outros países. Por conta do volume de negociações realizadas pelos chineses, a OMC falha no seu principal objetivo: fiscalizar e regular o comercio mundial.

Através da formação dos blocos econômicos, a dinâmica econômica regional em diversas partes do globo ganhou bastante impulso e o multilateralismo comercial perdeu um pouco de força com a formação e consolidação de vários blocos econômicos, tema que será abordado a seguir.

Blocos Econômicos

No mundo globalizado, os blocos econômicos consolidaram-se como organismos supranacionais que seriam responsáveis por conduzir as relações econômicas e comerciais na Nova Ordem Mundial.

Porém, o processo de surgimento de vários blocos econômicos deu-se pouco após o término da Segunda Guerra Mundial; nos anos 1990, os blocos multiplicaram-se pelo mundo.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Podemos conceituar **bloco econômico** como uma forma de união entre países de uma mesma região ou não, visando fomentar o crescimento de suas economias e estabelecer políticas de integração a fim de formar um mercado regional comum, estabelecendo facilidades tarifárias entre seus membros.

As associações de blocos econômicos podem possuir várias estruturas organizacionais. Um exemplo é a **União Aduaneira**, na qual ocorre a redução parcial ou total dos impostos nas relações comerciais entre os membros do bloco. Também existem as **zonas de livre comércio**, quando ocorre entre os países membros o comércio com a eliminação total de tarifas entre os seus membros.

Outra forma de organização de bloco econômico é o **Mercado Comum**, no qual os países membros usufruem de políticas igualitárias acerca da livre circulação de pessoas, capitais e mercadorias, e tarifas externas diferenciadas para membros do bloco.

A **Zona de Preferência Tarifária** é uma modalidade de bloco econômico na qual as tarifas alfandegárias entre os países membros são fixadas de acordo com estratégias específicas. Por último, existe também **a União Econômica e Monetária** ou **União Política e Monetária**, na qual os países membros adotam uma moeda única, ocorrendo também a implantação de um organismo supranacional para as questões políticas de forma permanente.

As etapas de integração econômica dizem respeito à estruturação em que os bloco econômicos se encontram e são adotadas como critérios para classificação. A seguir, listaremos os exemplos do menor nível de integração para o maior nível de integração econômica.

- **Mercado Comum**: A liberdade de circulação não se restringe apenas a produtos, mas se estende a outros agentes do mercado, como serviços, capital e pessoas. O estabelecimento de um Mercado Comum visa diminuir (sucessivamente, por meio de políticas) as barreiras físicas, técnicas e fiscais entre seus países-membros, possibilitando o fortalecimento regional e integral entre eles.

  Um exemplo de mercado comum é a **União Europeia**.

- **União Aduaneira**: Na União Aduaneira, são fixadas as mesmas taxas de importação e exportação para qualquer país do grupo. Isso significa que um país externo compra e vende produtos para os países de uma União Aduaneira como se eles fossem (ao menos para fins comerciais) um mesmo país.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Um exemplo de bloco econômico de união aduaneira é o **Mercosul.**

- **Área de Livre Comércio**: As Áreas de Livre Comércio avançam nas medidas de protecionismo comercial dos países-membros, criando isenções tarifárias para produtos estratégicos. Assim, esses bens passam a ser comercializados como produtos nacionais, não como bens importados.

Nesse tipo de acordo, os produtos são isentos de taxas para circulação dentro do bloco, mas os países-membros ainda têm autonomia para criar taxas externas diferenciadas para países que estão fora do bloco, viabilizando a integração regional entre eles, sem influenciar suas políticas alfandegárias externas.

Um dos exemplos de bloco econômico de Área de Livre Comércio é o *United States-Mexico-Canada Agreement* (USMCA), firmado em 2018 para dar continuidade à manutenção do NAFTA.

- **União Política, Econômica e Monetária**: Conserva as características dos demais blocos econômicos, indo além em sua integração, cujas características incluem a adoção de uma moeda comum para todos os países-membros e a organização supranacional permanente, com representantes de todos os países membros.

Assim, além da livre circulação de produtos, do estabelecimento de um mercado comum e da livre circulação de pessoas, a União Econômica, Política e Monetária estabelece a abordagem de políticas econômicas comuns para todo o bloco.

Um exemplo de União Econômica, Política e Monetária é a **União Europeia**, considerado o bloco econômico de maior integração do mundo.

Veja a seguir quais são os principais blocos econômicos do mundo:

- **Mercosul:** O Mercado Comum do Sul é considerado o principal bloco econômico do hemisfério sul. Foi fundado em 1991 através da assinatura do Tratado de Assunção, e tem como seus principais membros (**signatários** – fundadores) Brasil, Argentina, Uruguai e Paraguai.

Posteriormente, ocorreu a entrada da Venezuela; outros países estão na condição de membros **associados** (são países que tem vantagens comerciais, mas não as mesmas vantagens que os membros signatários, estabelecidas com a assinatura de acordos para estimular suas economias e trocas comerciais) como Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, Guiana e Suriname.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

NOVA CONCURSOS

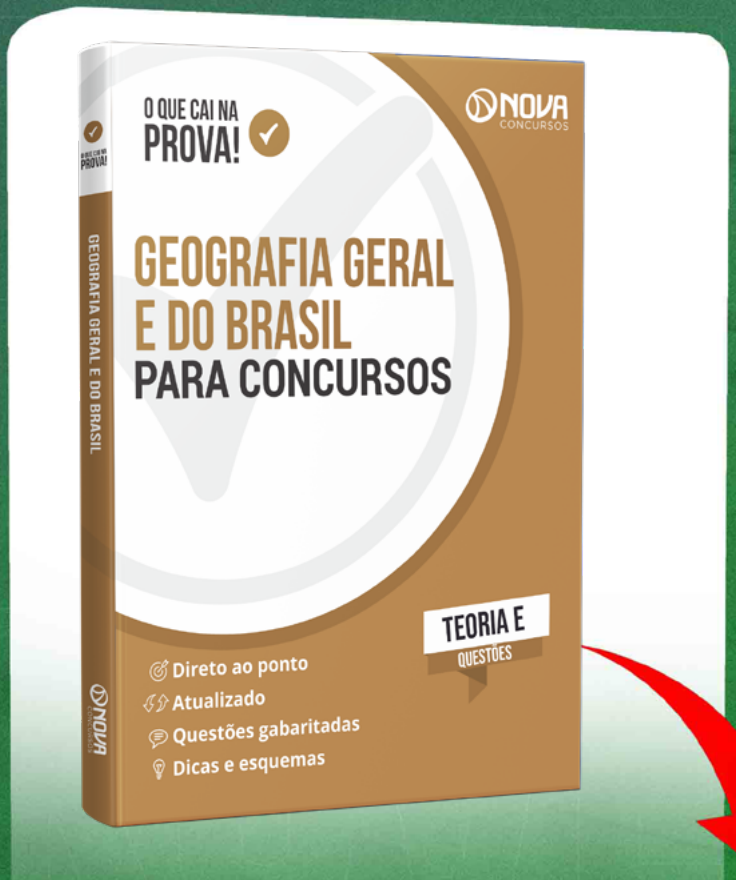
MAIS DE 100 MIL ALUNOS APROVADOS!

799 APROVADOS NO BANCO DO BRASIL 2021

92 APROVADOS NO TJ-MG 2022

213 APROVADOS NO SEAGRI/DF 2022

337 APROVADOS NO INSS 2022



GOSTOU DESSA DEMONSTRAÇÃO?

Aproveite o Desconto especial e adquira a versão completa desse material!

ADQUIRIR MATERIAL COMPLETO